

Pastoreai 2013 - Rio De Janeiro

A LIDERANÇA BÍBLICA NA IGREJA

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

A LIDERANÇA BÍBLICA NA IGREJA

PASTOREAI O REBANHO DE DEUS – 1Pe.5:2

Para Jacarepaguá – Rio.

A Palavra Líder do inglês *to lead* = *estar à frente; conduzir; ir à frente; guiar*.
No grego é **ηγεομαι** - hegeomai, que traz para o português a palavra **hegemonia** = preponderância, superioridade; domínio.

Hb.13:7 - **ηγουμενων** - hegoumenon

Hb.13:17 - **ηγουμενοις** - hegoumenois

Como a encontramos em Mt.2:6

Desde o início da igreja no Brasil isto gerou um entendimento errado sobre: *alguém que vai à frente...*

É alguém que faz primeiro para ser seguido.

Alguém com experiência, dedicação e alegria no que faz,

...é para Deus... como fez Jesus, Jo.13:15.

É quem quer servir como em 1Pe.5:2.

Entre aprender e praticar o que aprendeu há um abismo para ser transposto.

Nossas congregações – mais ou menos 90% delas são lideradas por um só irmão, há outros que o ajudam, mas normalmente tudo fica para a decisão dele.

A desculpa é: “*não temos homens preparados, ou qualificados*”.

Nos EUA, 99% das congregações tem seus presbitérios organizados biblicamente e sustentam missionários pelo mundo.

São homens que fazem o melhor que podem para servirem a Deus.

Esse estudo é para ajudar aos irmãos nesse sentido. Não é preciso que sejam super homens, ou engenheiros espaciais para liderarem a igreja...

Sejam cristãos maduros na fé, de conduta exemplar e que saibam moderadamente sobre a Bíblia, não tem que ser teólogo para ser um presbítero, precisar ter o desejo de servir trabalhar... trabalhar... trabalhar...

OS CHAMADOS

Jesus proclamou o seu reino e os que o ouviram formaram uma comunidade bem diferente do que aquele povo estava acostumado a ver, Mt.12:1-2.

Jesus foi questionado, Mc.2:18; Mt.15:1-2.

Jesus quis que os seus chamados formassem uma comunidade diferenciada, e para isto Ele ensinou no Sermão da Montanha a conduta moral que os Seus discípulos precisam ter para serem esta comunidade diferente.

O Sermão do Monte apresenta o caminho de uma vida justa para os que fazem parte da família de Deus.

Deixa claro o contraste do Novo Caminho ensinado por Jesus e o Velho Caminho que era apontado pelos escribas e fariseus, Mt.5:17; 21; 27.

Para nós é a apresentação da justiça de Deus nos seus princípios aplicáveis, para todos nós hoje, família de Deus. Mt.5-7.

A FORMAÇÃO DOS SERVOS GUIAS

Se algum de nós tivesse a missão de mudar o mundo, o que faríamos?

Quem contrataríamos?

Quem seriam os “marqueteiros”?

Quem garantiria a segurança?

Fariamos contato com as Forças Armadas para assegurar intervenção da oposição.

Quem seriam os encarregados do Plano B?

Quem foi que Jesus chamou? At.4:13; 2:7.

Jesus chamou pessoas comuns, cheios da esperança de “acharem” o que Deus havia prometido pelas Escrituras, Jo.1:41; 45.

O chamado de Jesus foi para aqueles que tinham sonhos e o desejo de terem uma outra vida junto do Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, Jo.1:29; 36; Mc.1:16-20.

Os Primeiros Guias

Nenhum deles era importante; eram inclinados ao erro, descuidados na fé, Mt.6:30; 8:20; 14:31; 17:20.

Os filhos do Zebedeu queriam assar os samaritanos, Lc.9:54.

Todos tinham dificuldades para entender os ensinamentos de Jesus, Mt.15:16; 16:9; Lc.24:25.

Politicamente falando, era um zelote e um cobrador de impostos na mesma mesa, Mt.10:3-4.

Mas Jesus os ensinaria, Mc.4:33-34; 9:35.

Esses foram os primeiros guias da igreja, At.1:1-2, por Jesus fez um trabalho eficaz de liderança com eles.

Diante desse assunto, o trabalho de Jesus com os discípulos, o que vocês acham de Mt.26:56?

Fracassaram? Ignoraram o que foi ensinado?

Confiram o que encontramos em At.1:3. Jesus já está ressurreto!

Jesus viu naqueles homens desejo e disposição, 1Co.12:9; Ef.4:11-12.

Paulo deixava homens se preparando, amadurecendo para o presbitério, At.14:19-23; 1Tm.3:1; Tt.1:5.

No Antigo Testamento Deus preparou o Moises para liderar Israel e também preparar o seu substituto, Ex.17:14; Js.8:30-31.

Paulo fez o mesmo com Timóteo, 2Tm.2:2; 1Tm.3:14-15; Tt.1:5.

Aprendemos que firmeza e fidelidade à Palavra de Deus são condições indispensáveis para o êxito na missão que Deus nos tem chamado. Mesmo que tenha sido só para uma tarefa como foi Moises, At.7:23; 30; 35.

Nenhum de nós é poderoso, é Deus quem age em nós.

Nós nunca vamos iniciar nada, nem sendo plantadores de igrejas, em tudo o que fazemos só estamos dando continuidade ao que aqueles homens iniciaram.

FORMAÇÃO DO PRESBITÉRO (Amadurecimento em Cristo)

A maneira inicial para isto é a instrução que o apóstolo Paulo dá aos presbíteros de Éfeso, At.20:28. É a forma do presbítero se manter fora do pecado e dentro da fé. Os presbíteros são exemplo para o rebanho de Deus, 1Pe.5:3; para que também possa ser dito sobre eles como está em Hb.13:7.

O aproveitamento de cuidar de si mesmo é para que o presbítero tenha como ajudar nas dificuldades dos rebanho de Deus, Mt.7:4-5; 2Co.13:5.

O presbítero não pode achar que sabe tudo, 1Co.8:2; Rm.12:16; Gl.6:3. (Pv.3:7)

O presbítero maduro em Cristo tem a coragem de dizer como o apóstolo Paulo, 1Co.4:16; 11:1; Fp.3:17; 4:9; 1Ts.1:6; 2Ts.3:7.

Cuidar de si mesmo é para amadurecimento na fé, na Palavra e em Cristo, Hb.4:12

PRESBITÉROS DE ONTEM E DE HOJE

A liderança exercida por anciãos sempre foi comum nas sociedades, nas civilizações orientais, onde a idade está associada à sabedoria.

Temos o exemplo de Moises convocando os anciãos de Israel, Ex.19:7.

No Novo Testamento vemos os judeus reconhecendo a autoridade de anciãos, Mt.26:57

Em Fm.9, Paulo na condição de “velho” podia mandar, mas prefere pedir.

O apóstolo Paulo fala de si como sendo alguém que pode ser imitado como exemplo de fé; como alguém que tem conhecimento da vontade de Deus.

De modo natural Deus fez com que os cristãos desenvolvessem a igreja liderada por anciãos, At.14:23.

A sociedade atual e principalmente no ocidente, os valores todos se desfazem com muita facilidade. Isto facilita para a não aceitação da liderança de anciãos como a Bíblia ensina. Esta liderança é vital para o bom andamento da obra de Deus.

Jesus só falou palavras ríspidas para os líderes religiosos do judaísmo, Mt.23.

Valorize o Presbitério

A igreja toda deve se esforçar para isto. Todas as congregações precisam aprender a valorizar seus presbitérios como instituição divina, 1Tm.5:17.

Quem trabalha para Jesus será honrado, Jo.12:26; Fp.2:29-30.

Criticamos as denominações por isso.

Mas, o Senhor estabeleceu sim, pastores para o povo Dele, a igreja, At.20:17-28; 1Pe.5:1-4 e 1Tm.3:1. Isso as denominações fazem por respeito ao trabalho que seus pastores executam para Deus. Se fazem ou não é Deus quem julgara. Está profetizado em Dn.12:2; Gl.6:7.

Devemos olhar o exemplo de Davi, 1Sm.24:10.

Olhem o que Paulo escreveu para os Tessalonicenses, 1Ts.5:12-13; 1Pe.2:17.

Somos homens imperfeitos que buscamos fazer o melhor para Deus em favor do rebanho Dele, Hb.13:17.

A Natureza da Liderança na Igreja

É espiritual, mas muitos acham que ela deve ser liderada como uma organização comum.

A igreja é um organismo vivo, Ef.2:1; Hb.10:19-20.

Corpo de Cristo, Ef.1:22-23; 1Co.12:27; 10:17.

Família de Deus, Ef.2:19; 3:15.

Ela fala, Ef.5:19.

Sente, Rm.12:14-16.

Chora, Rm.12:15.

Canta, Tg.5:13.

Faz tudo para Deus, Jo.15:12; 1Jo.4:11-12.

Liderança Servil

É um ensinamento totalmente diferente das organizações do mundo, que é na base da autoridade da chefia, na pressão para bater metas, etc.

A liderança na igreja o exemplo é Jesus Cristo, Jo.13:15, (13-14); Mt.20:28.

Não é posição social, Mc.10:41-42.

Se os apóstolos tinham que servir uns aos outros, imaginem nós!

O presbitério lidera servindo no trabalho para Deus, precisa ser observado os que já fazem esse trabalho cuidando do rebanho de Deus.

Durante o ministério de Jesus aqui na terra Ele preparou os doze para o Seu serviço e também depois de ressurreto, At.1:3.

Foi uma maneira natural para eles perguntarem qual deles deveria ser o líder, pois vejam o que Jesus estava falando, Mt.16:21; 17:9, 12; 22-23; Mc.10:32-34, etc.

Em Mt.18:1-4, Jesus não os repreende quando perguntam “*quem é o maior*”. O fato de almejarem ser grande não tem problema nenhum, Jesus os ensinou que devia ser pelo caminho da “*humildade*”.

O líder servil não se vê como o melhor no trabalho de Deus, 1Pe.5:2. Ele se vê como parte da congregação, 1Pe.5:1.

É importantíssimo que a esposa seja parceira do marido no presbitério.

A ORDENAÇÃO DE PRESBITEROS

A Bíblia não fala especificamente como deve ser o processo da escolha ou eleição do presbitério, isto nos deixa com liberdade para fazermos da maneira que nos parecer mais correto.

Mas, uma luz nos vem de passagens onde houve eleição de líderes e é por elas que desejamos ser iluminados sobre o tema.

At.1:15-17 depois da morte de Judas.

Deus já havia escolhido o Matias.

Os irmãos decidiram por dois entre os qualificados: “lançaram sorte”. Não sabemos como foi esse sorteio, mas foi entre um grupo de cento e vinte pessoas, At.1:15.

At.6:1-6 a igreja participou do processo de escolha dos diáconos, mas não sabemos qual foi o processo que usaram.

At.13:1-3 entre a liderança de Antioquia o Espírito Santo escolheu dois para fazerem um trabalho. Mas a igreja os abençoou, v.3.

At.15:22 a igreja foi envolvida no processo de escolha de quem viajaria com Paulo e Barnabé.

A igreja é o organismo vivo que levanta aqueles a quem Deus tem chamado para o Seu serviço.

O que não pode ficar despercebido em todos os processos é oração e jejum.

A igreja tem a responsabilidade de notar as famílias que mais se aproximam das listas de Timóteo e Tito.

Observem os homens que dentro ou fora da igreja, dentro ou fora do lar tem conduta exemplar.

Nem brigam no trânsito.

Uma luz um pouquinho mais forte é lançada sobre o processo de escolha do presbitério em At.14:23 pela palavra grega χειροτονησαντες (ceirotonhsantes) de onde a raiz χειρ, é mão, como está em 1Co.12:15; 2Co.8:19.

Mas como eram igrejas relativamente novas e composta na sua maioria por gentios, é possível que o Paulo e o Barnabé tenham indicado os homens.

Não procurem por homens perfeitos. Lembram dos apóstolos?

Olhem para aqueles que entre vocês já trabalham cuidando dos irmãos. Aqueles que se preocupam com os irmãos e estão sempre juntos nas suas lutas e dificuldades. Esses são pastores!

Ninguém passa a ser presbítero de uma hora para a outra

1Tm.3:2 diz: “...irrepreensível...” não diz que tem que ser sem pecados. (Tt.1:7)

Um irmão colocou esta situação diante de uma congregação que estava para consagrar presbíteros:

“Com relação a esta congregação eu tenho boas e más notícias. Qual delas vocês querem ouvir primeiro? (Silêncio! Eu imagino!)

A boa notícia é que *muitos de nós nos conhecemos há muitos anos.*

Já rimos muito e choramos muito também. Já tivemos muita proximidade em tudo o que vivenciamos.

A má notícia é que *muitos de nós nos conhecemos há muitos anos.*

Também temos lembranças não muito agradáveis.

Lembramos de sentimentos feridos, indiscrições e pecados que foram cometidos...

Por isso irmãos, quando focalizamos os nomes dos irmãos na congregação, é praticamente impossível não vir à memória pecados cometidos no passado.

Nós ficamos muito presos às listas de Timóteo e Tito e esperamos por anos e anos para que apareça os perfeitos das listas para serem consagrados.

Pouco mais de 15% das congregações no Brasil tem presbitério constituído.

Pedro era presbítero, 1Pe.5:1.

Eu creio que ele passou por algum processo de escolha.

Imaginem o passado dele e mesmo assim sendo indicado para o presbitério.

Se há um nome que devia ser riscado era o dele. Mas, vejam Mt.26:75.

A Palavra no dá o crescimento diário. Ele é dinâmica, Hb.4:12.

ENVOLVIMENTO NO PROCESSO

A congregação toda tem que estar envolvida no processo.

Pensem no assunto.

Orem sobre o assunto.

Façam jejum sobre o assunto.

Conversem sobre o assunto.

Façam o assunto ser o dia a dia de vocês, com a benção de Deus será mostrado quem serão os presbíteros da congregação.

O Evangelista é o indicado para a condução do processo de formação do presbitério. Observe os que já fazem o trabalho e para estes a congregação dirá Amém. (Ap.14:13)

Restaure os relacionamentos Mt.5:23-24; Mt.18:15

Sugestão para escolha

O evangelista que estiver à frente do processo de consagração do presbitério, deve fazer uma lista com possíveis candidatos, orar e até jejuar pelos nomes.

Mas ore mesmo. A congregação tem que estar participando com orações e jejuns também.

Visitar a casa de cada um deles, para orarem juntos, manter convivência, as famílias reunidas.

É importantíssimo a presença da família no processo, porque nenhum homem é presbítero sozinho.

Marquem um dia no qual anunciarão para a congregação os nomes dos possíveis candidatos.

Nesse dia, marquem outro dia para que possíveis discordâncias BÍBLICAS sobre os nomes dos irmãos indicados, isto é, quem tiver alguma coisa bíblica que desabone algum deles, deverá apresentá-la por escrito e assinada à quem estiver liderando o processo da eleição.

O irmão da liderança vai agir dentro do que a Bíblia diz para resolver a situação. Mt.18:15; 5:23, etc.

Se *não houver nenhuma manifestação em contrário* por parte da igreja, provavelmente eles são os escolhidos. Marquem um outro dia para a consagração deles, será um dia de festa na igreja de Deus.

Amém.

Orem.

JESUS, – para o Filho de Deus, a oração era a perfeita comunhão. Jesus passou a noite orando em preparação para a escolha dos homens que formariam o alicerce da Sua igreja, Ef.2:20, Lc.6:12.

Evidentemente que isto se torna necessário, para os imperfeitos membros da igreja, que precisam escolher os homens que assumirão a liderança da congregação?

É preciso buscarmos a face do Senhor para que possamos conhecer e fazer a vontade Dele. A Bíblia nos mostra o procedimento de Jesus, como Ele usou o poder da oração:

Depois da multiplicação dos pães, Mt.14:23,

Antes de ser preso, no Getsemani, Mt.26:36,

Leiam em Lc.22:41 como foi a oração.

Em At.6:4, a liderança ia se *dedicar à oração e ao ministério da palavra*.

Oração sempre fez parte da igreja primeira, At.1:14.

Faz parte do *sacrifício vivo, santo e agradável a Deus*, Rm.12:1; 12,

A igreja foi estabelecida em Jerusalém, os apóstolos dirigiam aquela congregação, At.2:42; 6:2 e, em um determinado momento At.11:30, fala-se em presbíteros já atuantes, At.15:2.

E mais tarde, At.21:18 já se fala só em presbíteros.

AS QUALIFICAÇÕES PARA O PRESBITÉRIO

Deus quer que a Sua igreja tenha presbíteros.

A igreja deve preparar os seus homens propositalmente para o presbitério e não esperar que cheguem aos 70 anos e exigir deles que façam o serviço de quem tem 45 ou 50 anos.

Os líderes atuais devem trabalhar para orientarem os irmãos que *almejam* o presbitério. Trabalhar no evangelismo é o meio mais eficiente para se ter noção do que é o presbitério. É a função mais nobre que o ser humano pode exercer aqui na terra.

Ao estudar com um homem para a conversão dele, já deve também começar a prepará-lo para o presbitério.

A Bíblia usa três palavras diferentes, que significam três **funções** diferentes para os mesmos homens:

1. **πρεσβυτερος** – *presbuteros* – presbítero, palavra usada para os guias (líderes) cristãos em referência à idade deles. A tradução é: **anciãos**; homens mais velhos, Tt.1:5; 1Tm.5:1, etc.
2. **επισκοπος** – *episcopus* – bispo, palavra usada para o administrador, supervisor, o olheiro (o que fica de olho), 1Tm.3:2; Tt.1:7; At.20:28.
3. **ποιμεν** – *poimen* – pastor, significa literalmente pastor de ovelhas, Ef.4:11; At.20:28; 1Pe.5:2. (Aquele que leva as ovelhas ao pasto, mora com elas).

Função (trabalho) dos presbíteros:

De maneira geral, os presbíteros

- ★ cuidam ou governam a igreja de Deus, 1Tm.3:5,
- ★ presidem, governam, ou guiam (lideram) a igreja, 1Tm.5:17-18,
- ★ representam a igreja, At.15:23,
- ★ avaliam assuntos e tomam decisões, At.15:6, 28; 16:4,
- ★ aconselham irmãos, At.15:2,
- ★ ensinam a Palavra de Deus, 1Tm.5:17,
- ★ animam a igreja com o verdadeiro ensino, Tt.1:9,
- ★ guardam a igreja de falsos ensinamentos, Tt.1:9; At.20:28-31,
- ★ recebem e hospedam irmãos, At.21:15-18,
- ★ abraçam e choram com os irmãos, At.20:37,
- ★ atendem e oram pelos doentes, Tg.5:14,
- ★ supervisionam as necessidades espirituais da igreja, Hb.13:17,
(podem designar diáconos para ajudarem neste serviço)
- ★ supervisionam as necessidades materiais da igreja, At.11:29-30,
(podem designar diáconos para ajudarem neste serviço)
- ★ equipam a igreja para o serviço, Ef.4:11-12,
- ★ dedicam irmãos ao serviço de Deus com imposição de mãos, 1Tm.4:14,
- ★ são exemplo para o rebanho, 1Pe.5:3.

A igreja veio do judaísmo e trouxe algumas práticas deste, como a presença do ancião na sua liderança. Isto é sábio, porque a pessoa de mais idade, por já ter vivido mais tempo, tem mais experiência de vida e por isto mesmo pode ser conselheiro em diversas áreas.

Nesta **função**, o ancião exorta os maus comportamentos, a falta de respeito e a falta de reverência ao SENHOR e à sua Palavra. Anciãos, velhos, conselheiros.

Como επισκοπος, - supervisores, guardiões, (cf.1Pe.2:25) superintendentes. A ênfase é a palavra supervisor.

At.20:17, os mesmos homens que são chamados de anciãos, no v.28 são chamados de bispos; “*supervisores*”, que em um contexto do grego mais antigo, era assim chamado o homem que *ficava de olho*, era tudo aquilo que ficava sob a visão dele.

Nesta **função**, o bispo está para a *supervisão da doutrina*, as finanças da congregação, At.11:29-30 e o bem estar do rebanho. Homem com experiência para administrar e supervisionar.

Como ποιμεν, - o pastor de ovelhas, tem a **função**, literalmente, de levar as ovelhas ao pasto; como em 1Co.9:7, (vive com o rebanho); Lc.17:7; 1Pe.5:2.

Tanto em At.20:17, 28 e 1Pe.5:1-4, os presbíteros ou bispos são exortados a “pastorearem” a igreja de Deus. Pastorear é cuidar; levar ao alimento; é providenciar o sustento necessário para o rebanho do Senhor; é sarar.

Geralmente os velhos têm mais paciência para estas tarefas pela experiência de vida.

A igreja primitiva sempre usava esses três termos para os mesmos homens.

Não são sinônimos. São palavras diferentes que indicam funções diferentes para os mesmos homens.

A Relação das Qualificações:

Irrepreensível: correto, íntegro, nada que o desabone.

No grego mais antigo, é alguém impassível de ser preso; que não é apanhado em falta, escândalo ou vício. (Não diz que tem que ser sem pecado)

Monógamo – marido de uma só mulher: – Que se satisfaz com a sua esposa.

Esta é uma das qualificações polêmicas, talvez a mais polêmica, por isto vamos nos delongar um pouco mais nela. Busquei alguns comentários de estudiosos os quais penso que nos ajudarão:

1º. John Norman Davidson Kelly (St. Edmund Hall, Oxford, England). Ele diz:

“Este é o significado claro de [esposo de uma só mulher]: - Alternativas propostas como interpretação são:

a). as palavras são dirigidas contra manter concubinas, ou contra a poligamia, ou seja, ter mais de uma esposa de uma vez – (sugestões estas improváveis ao extremo, pois nenhum cristão real, comum não as teria, muito menos um pastor.)

b). meramente estipulam que o superintendente seja um homem casado.

O que está em harmonia com o alto valor que a carta atribui ao casamento, (1Tm.4:3, onde o apóstolo valoriza o casamento.)...

c). Que o objetivo é normatizar a fidelidade dentro do casamento, tratando-se de “*não cobiçar outras mulheres senão sua esposa*”; mas isto é extrair do grego mais do que ele pode suportar.

Quanto a esta questão, bem como em tantos outros assuntos, a atitude da antiguidade era que permanecer solteiro depois da morte da esposa era considerado meritório, ... e há evidências abundantes, tanto na literatura quanto nas inscrições funerárias, pagãs e judaicas”...

(1Co.7:1-7, havia grande respeito pela abstinência sexual completa, era considerado um dom de Deus e também sustentava-se que o controle próprio periódico dentro do casamento era de valor espiritual.)

2º. Russell Norman Champlin, Ph.D. diz:

“O líder cristão não pode ser culpado de poligamia. O ideal cristão é o casamento monógamo. Contradiz as normas judaicas, como pode ser percebido em Mt.19:3. Visto ser contrário à poligamia, certamente é ser contrário ao concubinato, que é uma forma disfarçada de poligamia da pior espécie, o que para o judaísmo antigo não havia diferença. Concubinato – não era sujeito a qualquer marca, (sinal, discriminação) da sociedade.”

Temperante: - que tem temperança, é calmante, é conciliador, é equilibrado. (De mente limpa)

Sóbrio: - moderado na bebida e na alimentação, simples, calmo; prudente; previdente.

Modesto: - sem vaidades, que tem poucos haveres, moderados nos desejos; ordeiro, cumpre os deveres.

Hospitaleiro: - hospeda por bondade (amor) ou por caridade. Sabe acolher pessoas, manter sua casa aberta aos irmãos viajantes do evangelho.

(φιλοξενον – amigo de estranhos)

Aptos para ensinar: - hábil, capaz, idôneo, conveniente. (2Tm.2:15)

Espera-se que os supervisores, os anciãos, os pastores, estejam dentro do que 1Tm.5:17 e T.1:9 propõe para eles. Isto indica mais que mera vontade de ensinar. Indica disposição para ensinar.

Em 2Tm.2:24, a palavra grega, διδακτικον, habilidoso no ensino, (tem o dom de mestre). Pessoa chamada para este ministério.

1Tm.5:17 deixa transparecer que nem todos os pastores tinham a função de mestre: “os que se afadigam ... no ensino”. Os que devem receber em dobro são os que governam e ensinam bem.

Não dado ao vinho: - sem o vício do vinho. Alguém que fica sentado muito tempo com o seu vinho. Escravo da bebida.

Filhos crentes:- obedientes e de bom comportamento, fieis e que não se envolvem em confusões ou em qualquer ato de insubordinação e dissolução. (Filhos de Eli, 1Sm.2:12-17; 22-25; 27-31).

Desenvolveu-se a idéia, que se um homem não é capaz de trazer para Cristo **todos** os seus filhos ele não é digno de fazer parte da liderança bíblica da igreja. Que este não conseguirá trazer os de fora para dentro da igreja.

Isto não é muito aceitável porque quem tem que trazer os de fora para dentro, são os evangelistas. Ovelha gera ovelha. Pastor não gera ovelha.

(Mas com isto não estou dizendo que temos que negligenciar a pregação e o ensino para conversão, todos nós temos a responsabilidade de trazer os perdido para Cristo. Mas a função principal do pastor é cuidar de que já é ovelha).

É correto que o bispo tenha que governar bem a sua casa e criar os seus filhos sob disciplina e com todo o respeito. Não quer dizer, necessariamente, que tem que estar todos da igreja. Deus dá ao homem a liberdade de escolher: ficar com Ele ou não. **Alguns filhos poderão escolher outro caminho**.

Lembram do filho pródigo? Lc.15:11.

Lembram do jovem rico? Lc.18:18.

Também não podemos esquecer dos costumes e das leis da época do Novo Testamento, os filhos ficavam com os pais muito tempo!

É claro que se os filhos forem criados em um ambiente da igreja, jamais esquecerão dele, Pv.22:6. Mesmo que resolvam dar uma saída, jamais esquecerão do que lhes foi ensinado e por isto mesmo podem voltar.

Não arrogante: - não soberbo, orgulhoso, altivo, “nariz empinado”, cheio de si; opinião obstinada, voluntarioso.

Justos: - conforme a justiça; a razão; imparcial; legítimo; virtuoso; (1Co.2:15), reto pela Palavra.

Não cobiçoso: - não ganancioso, não ambicioso (ganho desonesto, 1Pe.5:2).

Não violento: - não procede com ímpetos; não se exerce com força; não tumultua; não é briguento.

Cordato: - prudente, manso, tratável, gentil, pronto para ceder, Mt.5:5; 11:29; Sl.25:8-9; Is.29:19.

Inimigo de contendias: - brigas, combates, demandas, questões. Fp.2:3.

Não avarentos: - sordidamente, gananciosamente, imundamente apegado ao dinheiro. 1Tm.6:3-10.

Governe bem a sua casa: - ser o cabeça do seu lar, como em Ef.5:23-29.

Não neófito: - não pode ser novo na fé. Literalmente: recém plantados.

Bom testemunho dos de fora: - testemunho da sua comunidade, dos seus vizinhos.

Não irascível: - contrário à razão, sem raciocínio, sempre do contra, súbitos de raiva, não controla bem suas emoções.

Amigo do bem: - 2Co.10:3-5. (Plenamente sujeito ao senhorio de Cristo)

Domínio próprio: - se domina em qualquer situação, não é estúpido, não tem o “pavio curto”.

Piedoso: - amor às coisas religiosas, devoção, pena, dó. Ama as ovelhas do Senhor.

Apegado à Palavra: - afeiçoado, dedicado às Escrituras Sagradas, Sl.1:1.

De muita oração: - é o cuidado de si próprio (1Tm.4:16; Tg.1:27) e do rebanho do Senhor, At.20:28.

Dispenseiro de Deus: - gerente, mordomo, administrador, encarregado pelo dono da propriedade.

Outras qualificações:

Respeitáveis: - que se fazem respeitar, Rm.15:2; Ef.4:29-31.

Não maldizentes: - que tenham controle da língua, não fofoque, Tg.1:26; 3:2, 6-12.

CONFLITOS

Em qualquer organização a liderança nunca agradecerá a todos.

Jesus não agradeceu a todos.

A igreja precisa de quem a conduza como qualquer outra organização, só que as normas, e as regras para essa condução não são as mesmas das organizações mundanas.

São as leis estabelecidas pelo Seu Criador, Jesus Cristo e elas estão na Sua Palavra, a Bíblia. E Ele orou para que os seus seguidores fossem unidos, Jo.17:21,

O apóstolo Paulo em 1Co.1:10, recomenda aos cristãos que sejam “*inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer*”.

Apesar destas recomendações e admoestações, os conflitos e as contendas acontecem na igreja. Não podemos esquecer que Satanás quer que a igreja fique desorganizada biblicamente.

Não importa quantas pregações ou quantas aulas foram dadas para evitar as contendas, elas existirão mesmo assim, principalmente se:

O evento é realizado por outras pessoas,
Somente os seus trabalhos é que são bons,
Apenas as suas opiniões é são válidas,
Acha que sabe mais do que o outro, etc.

Então, o que fazer?

Em Atos 6 os líderes não ficaram parados esperando que aquele conflito resolvesse sozinho. Os apóstolos não deram uma série de aulas e pregações sobre murmuração e nem praticaram suas decisões pessoais sem consultarem a igreja, eles atacaram o problema.

Os líderes precisam dar exemplo de unidade. Se presbíteros, diáconos e evangelistas não conseguem viver unidos, Sl.133:1, não podem esperar que a congregação seja unida.

Eles precisam:

Buscar a direção de Deus, Lc.18:1, Cl.4:2; 1Ts.5:17; Rm.12:12.
Criar um ambiente amável na igreja,
Permitir diversidade em questão de opiniões,
Exercitar uma comunicação integral com os membros,

Mas também, a congregação precisa ser ensinada como se comportar diante do ungido de Deus. Vimos o exemplo de Davi contra Saul, 1Sm.24:10.

O presbitério uma vez consagrado não é desfeito com facilidade. 1Tm.5:19. O Timóteo está sendo instruído a ***não aceitar denúncia contra um presbítero***.

Denúncia sem fundamento, não especificada, uma fofoca, contra presbítero não aceite.

Havendo pecado ***confirmado***, não removido da vida dele, se permanecer no pecado voluntariamente, o v.20 diz que a repreensão é diferente: “*repreendido em público*”.

Possivelmente o apóstolo Paulo estava com Dt.19:15 na mente quando escreveu isso.

Da mesma maneira que o Timóteo ***não devia precipitar para impor as mãos*** sobre um presbítero, (v.22) ele também não podia apressar para aceitar acusações contra eles.

Vejam as explicações dos versículos 24-25.

Que Deus abençoe e ilumine a todos.
Amém.

“Fiel é esta palavra: se alguém aspira ao episcopado, excelente obra deseja”

1Tm.3:1.